

09/04/2014 | 17h28

receber notícias por email | indique esta notícia | tamanho da fonte **a- A+****Balanço**

## Motocicletas: crescem as vendas acima de 450 cc

*Modelos grandes registram alta de 20,3% sobre o 1º trimestre do ano passado*

MÁRIO CURCIO, AB



**Triumph Street Triple (moto azul) e Daytona 675 estiveram entre os lançamentos de 2013 acima de 450 cc**

Por causa do grande número de lançamentos, o segmento de **motos** de alta cilindrada, acima de 450 centímetros cúbicos, registrou forte crescimento nos emplacamentos do primeiro trimestre no confronto com o mesmo período do ano passado. De janeiro a março deste ano foram lacradas 12.988 unidades zero-quilômetro desse tipo, resultando em alta de 20,3% sobre igual período do ano passado.

Os números foram divulgados na quarta-feira, 9, pela Abraciclo, associação que reúne fabricantes de motos e bicicletas. "Dos 29 lançamentos de 2013, 17 foram acima de 450 cc", afirma o presidente da entidade, Marcos Fermanian.

A segunda maior alta no período, de 5,6%, ocorreu entre os modelos de 151 a 449 cc, que registraram 36,8 mil unidades no trimestre. O

setor de maior volume de emplacamentos, até 150 cc, teve 315,5 mil motos lacradas e ligeira alta de 3%.

### PRODUÇÃO SOBE 6,6% NO TRIMESTRE

As fábricas de motos instaladas em Manaus aumentaram o ritmo no primeiro trimestre de 2014. No período foram montadas 408,6 mil unidades, crescimento de 6,6% sobre os mesmos três meses do ano passado. As vendas no atacado (das indústrias para a rede) somaram 369,2 mil motocicletas, com discreta alta de 0,5%.

"Tivemos nesses três meses uma média diária de emplacamentos de 5.989 unidades. No primeiro trimestre do ano passado ela estava em 5.869 motos", afirma o presidente da Abraciclo, Marcos Szaven Fermanian.

Segundo o executivo, os números positivos no início do ano continuam refletindo promoções da indústria e concessionários, antevendo um período difícil durante a Copa do Mundo: "Acreditamos que as vendas devem cair em maio e junho", diz Fermanian. As fabricantes temem que a procura por TVs comprometa a capacidade de endividamento de alguns motociclistas e estes acabem adiando a compra ou troca do veículo. A entidade, no entanto, mantém a projeção de um mercado estável, com pouco mais de 1,5 milhão de motocicletas emplacadas até o fim do ano.

### VENDAS À VISTA CRESCEM MAIS DE 17%

A análise trimestral mostra que as vendas de motos à vista atingiram 117 mil unidades no primeiro trimestre, registrando alta de 17,3%. "Vale dizer que nem todos esses negócios são fechados com dinheiro vivo. Pode haver algum tipo de parcelamento no cartão também", recorda o presidente da Abraciclo.

A forma predominante de vendas continua sendo o financiamento por Crédito Direto ao Consumidor (CDC), que registrou 136,7 mil negócios fechados e queda de 3,2%. O papel do consórcio continua importante para o segmento e resultou na venda de 111,5 mil unidades, mas, na comparação com o primeiro trimestre de 2013, a modalidade teve alta de apenas 0,4%.

### **EXPORTAÇÕES AUMENTAM 18,9%**

De janeiro a março foram exportadas 26,6 mil motocicletas, volume pequeno, mas 18,9% maior que o do mesmo período de 2013. No primeiro trimestre do ano passado a Argentina respondia por 67%, participação que está agora em 74%. Outros importantes destinos das motocicletas fabricadas no Brasil são Estados Unidos, Peru, Colômbia e Equador.